



AUTONOMIA FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES IDOSAS ATIVAS PARTICIPANTES DE UM PROJETO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA-BA

Daniele dos Santos Bastos¹; Adriana Silva dos Santos ²; Fabrício Sousa Simões ³

¹Graduanda em Bacharelado em Educação Física (UNIMAM), Licenciada em Educação Física (UNIMAM), daniele070291@gmail.com; ²Graduanda em Bacharelado em Educação Física (UNIMAM), Licenciada em Educação Física (UNIMAM), adrianasilvaedf@gmail.com. ³Licenciado em Educação Física (UEFS), Mestre em Motricidade Humana (UPV-Chile), Professor dos cursos de Educação Física (UNIMAM),proffabriciosimoes@gmail.com.

Estima-se que em 2025, o Brasil ocupará a sexta posição no ranking mundial no número de idosos, a proporção será de 14%, o que representa em números cerca de 32 milhões de idosos. Fisiologicamente com o processo de envelhecimento sofremos um declínio nos parâmetros clínicos e funcionais e, conseqüentemente somos acometidos com diversas limitações que impossibilitam o indivíduo de realizar suas atividades diárias. Uma das formas mais econômicas e eficazes para prevenir e/ou tratar essas alterações é através do exercício físico, o mesmo atua como um agente não farmacológico que contribui na manutenção da qualidade de vida e da autonomia funcional. Partindo desse pressuposto esta pesquisa tem como objetivo geral, analisar a relação entre o nível da autonomia funcional e a qualidade de vida das idosas participantes do projeto social da Secretaria Municipal de Políticas Especiais de Governador Mangabeira, Bahia, na localidade da Lagoa da Rosa e, como objetivos específicos, avaliar o nível de autonomia funcional das idosas participantes do estudo; avaliar a qualidade de vida das idosas participantes do estudo; e analisar a influência do exercício físico na autonomia funcional. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, que está sendo realizada em uma praça pública, localizada em Lagoa da Rosa, zona rural de Governador Mangabeira- Ba. Estão participando do estudo 13 idosas com idades entre 60 e 73 anos. Para avaliar a autonomia funcional está sendo utilizado o teste 30 CST (UNVER et al., 2015). Em relação a qualidade de vida utilizou-se o questionário World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-Bref), elaborado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e para identificação da amostra do estudo foi aplicado um questionário sociodemográfico. Este estudo encontra-se em andamento, nesse sentido os dados coletados ainda estão sendo analisados.

Palavras-chave: Idoso. Autonomia funcional. Qualidade de vida. Exercício físico.